

# A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. o. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

«EXPEDIENTE»

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado

II. DOMINGO DEPOIS PENTECOSTES

### EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. XIV, V. 16-24.

N'aquelle tempo, disse Jesus a um dos que estavam á meza com elle em casa d'um dos principaes phariseus: Um homem preparou um grande banquete, para o qual convidou muita gente. E á hora da comida, mandou o seu criado dizer aos que estavam convidados que fossem, porque tudo estava pronto. Mas todos, como de concerto, começaram a excusar-se. O primeiro disse: Comprei uma casa de campo, e é preciso necessariamente que vá vê-la peço-vos que me dispenseis. Segundo disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimental-os; peço-vos que me dispenseis. Casei-me, diz outro, e assim não posso ir. Tendo voltado o criado, referiu tudo isto a seu amo. Então o paé de familia, todo irado, disse ao criado: Vae depressa ás praças e ruas da cidade, e traz aqui os pobres, cegos e coxos. Senhor diz o credo, fiz o que mandaste, e ainda ha lugar. O amo disse ao criado: Vae pelos caminhos e ao longo das selvas, e insta com a gente que entre, para que a minha casa se encha. Porque eu vos assevero que nenhum dos que eu tinha convidado será do meu banquete (1).

### REFLEXÕES PRATICAS

O homem de que se falla n'este Evangelho, é Jesus Christo; o grande festim, é o banquete da Eucharistia; os convidados, são todos os christãos; o criado representa os ministros de Deus que chamam e convidam os fiéis para a sagrada meza; os diferentes pretextos allegados pelos convidados para não corresponderem ao convite que lhes fôra feito, são os diversos apegos aos prazeres e ás coisas do mundo; os pobres, os enfermos, os cegos e os coxos, representam os verdadeiros christãos que, depois de terem feito a humilde confissão das suas enfermidades e miserias, vão haurir na sagrada communhão a força e as luzes de que precisam. — O nosso divino Salvador, armando na sua Egreja a Meza Eucharistica, não se contentou em permittir aos fiéis que se assentassem a ella, mas impossivel-lo como lei disse: «Em verdade, em verdade vol-o digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem, e se não berdes o seu sangue, não tereis em vós a vida.» Estas palavras encerram ao mesmo tempo o preceito de comer o pão descido do ceu, e a ameaça dos males terribes a que se expõem aquelles que infringem este divino mandamento. Assim todos aquelles que, por culpa sua, não comem ao menos no tempo marcado pela Egreja, interprete do preceito divino) a carne do Filho do Homem, e não bebem o seu sangue, acham-se, aos olhos de Deus, n'um estado de morte. E, contudo, quam grande é o numero dos que se mostram surdos á voz da Egreja, e se rebelam contra a vontade tam expressa de Jesus Christo!

Em vão lhe diz a Sabedoria increada: «Vinde comer o pão que eu quero dar-vos: bebei o vinho que vos hei preparado. Sou eu mesmo esse pão de vida: sou esse pão vivo descido do ceu; o pão

que quero dar vos, é a minha propria carne; porque a minha carne é verdadeiramente alimento, e o meu sangue é verdadeiramente bebida: aquelle que come a minha carne e bebe o meu sangue, habita em mim, e eu habito n'elle; aquelle que come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna.» Este mandamento tam glorioso para fracos mortacs, estas promessas tam magnificas, não podem vencer a sua estúpida indifferença. Vêm a meza do Rei immortal os seculos armada ante os seus olhos; sabem que todas as castas delicias d'esta meza divina lhes são offeridas; não ignoram que lhes está escripto, o írem allí comer o pão dos escolhidos; e obstar-se em conservar-se afastados d'ella; allegam multidão de vãos pretextos; apresentam os seus trabalhos, o seu commercio; mas, na realidade, não abandonam os sacramentos senão porque não querem renunciar aos seus habitos criminosos, nem combater as paixões que os tyrannizam, e das quaes lhes seriam tam facil triumphar com o auxilio da graça. Desertores da Meza sagrada, para participardes do sagrado banquete, seria necessario, e bem o sabeis vós, não mais viverdes segundo a carne, sacudirdes o jugo dos sentidos, romperdes relações escandalosas, e renunciardes a um commercio illicito; e vós obstinae-vos em preferir ao pão dos Anjos essas iguarias envenenadas servidas á meza dos demônios. Para participardes do banquete sagrado, seria necessario não mais fazerdes um deus do ventre, cessardes de entregar-vos a esses vergonhosos excessos no beber no comer que degradam o homem, abatendo-o abaixo dos mais vis animais; e vós obstinae-vos em preferir ao pão dos Anjos esta crapulsa degração.

Para participardes do banquete sagrado, seria necessario renunciardes a essa condemnavel cobiça que é a raiz de todos os males, que faz commetter tantas injustiças, para augmentar as proprias riquezas em prejuizo do proximo; e vós obstinae-vos em preferir ao pão dos Anjos as rapinias de que estão cheias as vossas mãos, e a sede em que ardeis de encher as ainda mais. Para participardes do banquete sagrado, seria necessario abjurardes essa sordida avaréza que é uma verdadeira idolatria, esse insaciavel desejo de amontuar riquezas de que não se tira vantagem alguma; e vós obstinae-vos em preferir ao pão dos Anjos um monstruoso apego a thesouros que apodrecerão, a escandalosos montões de ouro que a ferrugem roerá, e que não descerão com vosco ao sepulchro. Para participardes do banquete sagrado, seria necessario fazêdes o sacrificio d'essas baixas invejas, d'esses odios inveterados, d'esses eternos projectos de vingança, que, extinguindo o amor do proximo no coração, fixam todos aquelles que n'elle alimentam tam odiosos sentimentos n'um estado de morte; e vós obstinae-vos em preferir ao pão dos Anjos, a este sacramento augusto que é o signal da unidade e o vinculo da charidade, a escravidões das paixões cruéis que vos tyrannizam a alma, a despedaçam, e fazem d'ella um inferno anticipado. Reconhecei emfim a injustiça e a indignidade d'essas detestaveis preferencias; não vos torneis por mais tempo culpados da transgressão d'um preceito tam essencial: adoptae pensamentos mais conformes com a piedade: velae pelo vosso proceder, levae vida sancta, e ide depois beber á fonte de todas as graças e bênçãos.

Um dos que tinham sido convidado para o banquete excusou-se, dizendo: «Casei-me, e por isso não posso ir.» Ah! nos nossos dias quantos christãos usam absolutamente da mesma linguagem! Quantos manobros, quantas jovens ha que, uma vez entrados no estado do matrimonio, abandonam os sacramentos que antes frequentavam com zelo, e nem sequer cumprem,

ao cabo de alguns annos, o dever da communhão paschal! Em vão os convida Jesus Christo para o banquete que preparou; em vão elles brada a Egreja pela bôcca dos seus ministros: «Vinde, tudo está prompto»: excusam-se dizendo: «Casei-me, e por isso não posso ir.» E porque razão o matrimonio, que em si, é um estado sancto, se torna, para tantas pessoas, um obstaculo á frequencia dos sacramentos? Porque é, para tam grande numero, o tumulo da piedade e da fé? E porque entram n'elle sem pureza de intenção; é porque se unem a homens sem principios, e não tardam a tornar-se inteiramente carnaes, a não caminhar senão segundo a carne, a não viver senão segundo a carne, a não ter gosto senão para as coisas da carne; é porque estão longe de ter os mesmos sentimentos que os Patriarchas, que consideravam uma numerosa descendencia como uma bênção do ceu... Mocidade christã, não entres no estado do matrimonio senão com a intenção de cumprir em tudo a vontade de Deus, e de nunca fazer coisa que lhe seja contraria; não te unas senão a pessoas solidamente christãs; e o matrimonio não será obstaculo para tua sanctificação, e conservarás a tua fé e os teus costumes em toda a sua pureza, e cada vez que Jesus Christo, instigado, pela sua ternura, te convidar para o seu banquete, te apressarás a corresponder ao seu convite, e nunca dirás, como o convidado do Evangelho: «Casei-me, e por isso não posso ir.»

(1) Esta parábola, no sentido literal, diz respeito particularmente aos judeus. Haviam sido os primeiros convidados para aquelle celeste banquete pela pregação do Evangelho, mas tendo recusado os principaes da nação receber a graça do Evangelho, se excluíram da eterna felicidade. Só alguns pobres pescadores, publicanos e mulheres peccadoras acceitaram o convite que se lhes fez. Para acabar de encher os lugares dos outros convidados, enviou Deus por todos os lados pregadores, para annunciarem o Evangelho aos gentios, e pol-os na vida da salvação, fazendo-lhes uma doce vigência, á força de rogos e convites. — No sentido espiritual e figurado, esta mesma parábola, como já dissemos, entende-se da divina Eucharistia.

### Progressos do catholicismo na Inglaterra

Segundo o *Freeman Journal* haviam em 1881, na diocese de Northampton, 7462 catholicos, em 1910 porem 15.000, embora a população só tivesse tido um augmento de 25%. Em Fakenham contaram-se em um anno 54 conversões ao catholicismo, em Sheringham 22, outras tantas em diversas cidades pequenas, onde, até então, o catholicismo quasi não era conhecido.

A população catholica em cerca de 10 annos duplicou sendo devido 314 deste accrescimento a conversões.

### Universidade catholica de Louvain

A Universidade catholica de Louvain ha pouco dotada por M. Barnaert, ministro do Estado belga, com um meio milhão de francos, acaba de ser contemplada por M. Eugénia Gilbert, exautora da vontade do fallecido visconde de Spalberch, com os vastos dominios do Grand at Petit Lovanjoul. E aqui têm os sehores uma prova eloquente do amor dos catholicos ao obscurantismo. Quem desejar outras, pode encontral-as abida no afan com que os nossos irmãos em crença da Bélgica e outros países trabalham na fundação de escolas de adultos e escolas de perseverança.

Os catholicos belgas sustentam actualmente 2670 das primeiras a 2159 das segundas.

O missionario catholico Padre Henri em Tokio, subdito francez, um dos muitos que banidos da patria, no estrangeiro, trabalham pelo

mento de importancia e influencia da terra natal, foi nomeado cavalleiro da legião de honra. Por occasião da entrega do diploma, o ex-ministro Pichon escreveu, na relação dos negocios do exterior, o seguinte: — Não seria justo se a França, sem interesse, não soccorresse a uma obra tão conhecida da propaganda da lingua franceza, como a escola do marianita Padre Hauri em Tokio. No espaço de dous annos, o numero dos alumnos subiu a 800. Em Nagasaki, Osaka e Yokohama surgiram estabelecimentos succursaes. O governo japonéz reconhece o valor desta escola equiparando-a ás escolas officiaes. As primeiras autoridades confiam seus filhos ao Padre Hauri, etc. — Afinal Pichon faz a proposta de conceder á escola um socorro annual de 12.000 francos. — A religião catholica portanto, não parece tão retrograda e anti-nacional, como os senhores do governo francez costumam comprazer-se em qualificar e combatal-a.

### CURADO!

Era um distincto catholico, um modelar espeso e pae, um entusiastico Filho de Maria.

Só num ponto era o advogado Breiter absolutamente insuportavel: — não queria saber de congregações de senhoras.

Apezar de instantes pedidos, não permitira de modo algum que a esposa entrasse para Congregação de Filhas de Maria ha pouco fundada.

Encasquetára-se lhe na cabeça a convicção de que as Congregações para senhoras e moças não são Ligas proprias.

— Nós homens, sim, precisamos de Congregações: as mulheres já são bastantes piedosas, as Congregações femininas só servem para cultivar naturezas excentricas. Alem d'isso as Congregações Marianas têm fim essencialmente apostolicos. Exerccer o apostolado não é da competência do sexo feminino. Ponto!

Si lhe faziam vêr que Roma mesmo permitira a erecção canonica das Congregações Marianas femininas, o Dr. Breiter retrucava que «Roma tinha sabiamente demorado duzentos annos taes fundações e havia afinal sido, com toda a certeza, impellida por alguma pessoaagem demasiadamente influente, obrigada a acceital-a.

— Certamente, porem, não são taes congregações absolutamente eguaes ás Congregações de homens, em relação ao fim principal e tornam-se necessariamente piedosas irmandades e simples ligas de orações. Ponto!

Ah! é tão horripelmente difficil, — não é, querido leitor? — convencer da verdade uma cabeça endurecida, que se entrincheira numa ideia fixa!

Mais de um anno havia decorrido, quando o advogado Breiter leu no jornal local a curta noticia, para elle muito alegre, de que na quaresma o Reverendo Senhor Padre A. faria praticas na Casa de Correção da cidade.

— Inaudito! Nunca succedera isso! Que hemprehendedora cabeça teria tido essa famosa ideia?

No mesmo dia encontrou-se elle com o Reverendo Sr. Vigario.

— Reverendo, permitta-me a pergunta. E' verdadeira a noticia dos jornaes sobre os proximos exercicios para os criminosos?

— Naturalmente, Sr. advogado! E aliás, partiu a ideia da nossa eminente Congregação de Senhoras!

— Da Congregação de Senhoras? Incredível!

— Porque é incrível? O Sr. parece apreciar pouco a associação feminina? Infelizmente a extraordinaria e bemdicta actividade correspondente ás necessidades da época e tão methodica que as nossas Congregações desenvolvem, é pouco conhecida mesmo nos circulos catholicos!

O Sr. se recorda da grandiosa festa da Immaculada com a importante communhão geral na capella

parochial? A primeira instigação para os festejos partiu da Congregação de Senhoras! Até na vida religiosa do mundo dos homens se estende a providencia das dedicadas Filhas de Maria. O Reverendo Sr. Padre A. que se encarregará dos exercicios na Casa de Correção, fará tambem por instigação da Congregação de Senhoras, praticas á tarde para os homens, durante a quaresma.

O Senhor deve saber que foi fundada uma Liga S. Isabel?

O advogado emmudecido acenou affirmativamente, com a cabeça.

— A mesma Liga é no fundo apenas uma secção da Congregação de Senhoras! Além d'isso, é estapantoso o que de paramentos para Egrejas pobres e roupas para familias indigentes, as Filhas de Maria nas suas horas de trabalho, têm confeccionado! Mas mais as aprecio, por serem nos circulos de conhecidos a pioneiras da boa imprensa; sim, agora emprehenderam até a fundação de uma bibliotheca popular e de uma sala de leitura. Não posso imaginar a actividade apostolica mais methodica. Essas Senhoras envergonham frequentemente as homens naprehensão pratica e profunda do ideal da Congregação Mariana.

O Sr. advogado Breiter despediu-se extranhamente apressado.

— Que terá meu maridoinho? — perguntou a si mesma abanando a cabeça, a Sra. do advogado Breiter. — Tão laconico, tão pensativo e preocupado, ha muito que ella não o vira.

O mais horripelera que não queria fital a nos olhos e encontrar-lhe o olhar.

Um que de tímido havia nas maneiras do advogado.

— Que terá meu maridoinho, Santo Deus?

E o negro cuidado emergiu-lhe no coração.

— Estará doente? Devo preparar-te um chá? — começou a Sra. Breiter o exame.

— Obrigada!

— Offenderam-te?

— Não posso dizel-o.

— Tiveste alguma dolorosa desillusão?

— Uma desillusão?... Sim... Mas no fundo muito agradável!

E respirando de novo profundamente, como si quizesse tirar alguma cousa que lhe pesava n'alma, o Sr. perguntou:

— Dize-me, Poldi, não desejarias entrar para a Congregação Mariana de senhoras?

— Certamente que era meu cordal desejo! Mas...

— Bom, bom! Eu gostaria muito que fosses candidata. Peço-te, sunitate aqui perto de mim e deixa-me narrar-te o que me obrigou a mudar de opinião.

O querido «maridinho» estava radicalmente curado!

HENRIQUE OPTZ

### O HEROISMO DE DOIS SACERDOTES

AS ULTIMAS HORAS DO PADRE BYLES NO «TITANIC»

Os seguintes topicos, publicados pelo *Evening World* de New-York, de 22 de abril, contém os pormenores dos ultimos momentos do padre Byles no *Titanic* e compendiam-se nos termos do telegramma que o irmão do padre em New York passou ao *The Tablet*: «Sobreviventes entusiasmados zelo final padre Byles», telegramma este que *The Tablet* publicou no seu numero de 27 de abril. Do numero seguinte da conceituada revista londrina (4 de maio) é que extrahimos o artigo do *Evening World*, que, cumpre notal-o é vespertino importantissimo de New-York, mas protestante.

«Dois sacerdotes catholicos romanos pereceram no *Titanic* cercados de homens e mulheres com os quaes recitavam as ultimas orações. Não só catholicos, mas ainda protestantes e judeus, convenidos da proximidade de sua ulti-

ma hora, tomaram parte no derradeiro acto de Religião praticado no *Titanic* já inclinado e com a vinda a procurar o rumo do abysmo. Um destes sacerdotes era o revmo. padre Thomaz R. D. Byles, da diocese de Westminster, em Londres, que vinha a esta cidade (de New York) a fim de presidir ao casamento de seu irmão em Brooklyn.

O outro era um sacerdote allemão que além de sua lingua falava hungaro. O nome deste sacerdote ainda não se sabe.

Ambos celebraram a missa, na manhã do domingo, para os passageiros de prôa. O padre Byles pregou em inglez e em francez; o outro sacerdote em allemão e hungaro. Mas, caso singular, ambos falaram da necessidade que ha para o homem de ter á mão uma barca de salvação em caso de naufragio espiritual, sob a forma de principios religiosos.

Logo após a collisão do «Titanic» com o iceberg o padre Byles correu para a prôa. Empenhou-se muito para oaduzir ao convés dos botes os passageiros de terceira classe e em procurar accommodação nas embarcações para as mulheres e as creanças. Ambos os sacerdotes rivalzaram não só em dispensar seus auxilios materiaes aos emigrantes aterrados, mas ainda em chamar a attenção de todos para o lado espiritual daquelle terrivel occorrença.

COMO O PADRE SOCEGOU UMA MULTIDÃO EXCITADA

Tres dos sobreviventes, que se recordam vivamente dos ultimos actos do sacerdote inglez são miss Elena Mocklare, uma gentil senhora de cabellos pretos, de Galway, agora residente na casa de sua irmã, n. 412 á rua 17 oeste (west seventeenth street); miss Bertha Moran, que já seguiu para Troy, New York, e miss Mac Coy que se acha em tratamento no hospital S. Vicente. Todas tres relataram o acontecido em voz unisona, no hospital, essa tarde.

«Quando o choque se deu, fomos cuspidas de nossos beliches», disse miss Mocklare. «Mal vestidas procurámos saber o que acontecera. Mas encontrámo-nos logo com o padre Byles que vinha do corredor abaixo com a mão levantada, acenando calma e paciencia.

«Nós o conheciamos por nos ter elle visitado repetidas vezes a bordo e ter celebrado a missa por nós nessa mesma manhã.

«Socegae, minha boa gente, se de calmas l ia dizendo e então poz-se a percorrer a prôa toda, distribuindo bençãos e absolvição.

«No entanto vieram os *stewards*, stallhou miss Mac Coy, e mandaram que nos deitassemos; mas não quizemos obedecer.

«Algumas pessoas que se achavam perto de nós», continuou miss Mocklare, «começaram a ficar excitadas. Então o padre novamente levantou a mão e logo socegarão novamente. Os passageiros eram vivamente impressionados pela absoluta calma e sangue-frio do sacerdote. Principiou-se então a recitação do terço. As orações de todos se misturaram nesta occasião, sem differença de crenças, e a voz firme do sacerdote correspondiam, soando alto e claro, as respostas:

«Santa Maria, Mãe de Deus».

«Continuando a rezar connosco», acrescentou miss Bertha Moran, «o padre levou-nos ao ponto onde se arriavam os escaleres. E lá chegados, auxiliando-nos, mulheres e creanças, a accomodarmos botes, dirigia-nos palavras de conforto e animação.

SOLICITADO EM VÃO PARA ENTRAR NUMA EMBARCAÇÃO

«Um marinheiro», disse miss Mocklare, «lembrou ao padre o perigo imminente em que estava e convidou-o para entrar num bote; mas o padre Byles recusou-se. Mas tarde o mesmo marinheiro novamente tomou o padre para que tratasse de salvar-se; mas elle novamente recusou. Podia o padre salvar-se; mas não abandonou o navio em quanto algum ficava e assim foi baldada a insistencia do marinheiro que queria salvá-lo.

«Tendo entrado no escaler, que foi o ultimo a afastar-se, e estando a arredarmos-nos pouco a pouco do vapor, distinctamente ouvimos a voz do sacerdote em oração e as respostas dos outros. As vozes paulatinamente se tornaram menos distinctas até que finalmente só podia distinguir os sons do cantico «mais perto de vós, ó Deus meu» e os *clamos* dos que ficavam atrás. O homem que guiava o nosso bote disse-nos que estavam,

enganadas, que não eram gritos, mas sim cantos, porém não nos illudiu.

«Puderam todos os passageiros de prôa chegar ao convés?» perguntámos-lhe.

«Cuido que não, pois que muitos lá estavam quando nosso bote se afastou. Era o ultimo; não havia mais embarcações. Vi o padre Byles no meio dos que ficavam.

«Um jovem passageiro de prôa auxiliou-me a entrar no escaler. Estava frio e não tinha capa. Reparando isto, despiu a camisa que trazia e pol-a sobre meus hombros, e havendo-a fixado com seus suspensorios, retrocedeu e desapareceu na multidão.»

«O repicar de sinos para as nupcias, rapidamente mudado em dobrar a finados, desmancharam para miss Isabel Catharina Russel e o sr. William Esdayle Byles o que era destinado para ser sou mais bello dia. Esperava-se a presença de mais de 2.000 convidados.

A cerimonia devia realizar-se na igreja de S. Agostinho e o revmo. padre Thomaz R. D. Byles, de Ongar, no condado de Essex na Inglaterra, irmão do noivo, estava convidado para presidir ao acto.

«Miss Russel e o sr. Byles não quizeram abandonar a esperança no salvamento do sacerdote até o desembarque do ultimo dos passageiros salvos, que vieram no «Carpathia». Até que afinal desenganados, voltaram á residencia dos Russels, n. 119 á rua do Pacifico, e por telephone e telegrapho revocaram os numerosos convites.»

Até aqui a noticia do Evening World.

ao terminar citarei as phrases com que *The Tablet* conclue seu artigo intitulado «As lições do naufragio» (27 de abril):

«Havia tres sacerdotes a bordo; todos tres pereceram — seu lugar era mesmo com os que iam morrer. O padre Byles era o unico inglez e para elle que epitaphio mais apropriado podia se excogitar do que o telegramma que nos foi transmitido de New York: «Sobreviventes entusiasmados zelo final padre Byles»

Como a officialidade do «Titanic» que foi para o abysmo juntamente com o vapor que lhes fôra confiado, assim os sacerdotes catholicos guardaram seus postos, cumpridores de seus deveres até a morte.

Entre os passageiros e marinheiros que pereceram havia muitos catholicos e grande parte delles eram pobres. Seus filhos orphãos e suas mulheres enviduadas ficam na miseria, quem os ha de valer? A mesma Religião que inspirára o supremo heroismo ao padre Byles e seus companheiros, impulsionou a generosidade e coragem do padre Byles, que num impeto de magnifica caridade se offereceu para tomar a seu cargo todas as creanças desamparadas em consequencia do fatal naufragio.

S. Paulo, 29 de maio de 1912.

D. AMARO VAN EMELEN O. S. B.

## PROTESTO

As senhoras ituanas, justamente indignadas contra aquelles que pretendem involvelas indelicadamente, em questões aliás desarrozoadas, discutidas pelos jornaes, protestam contra as invectivas, os insultos e as calumnias publicadas pelas folhas «Cidade de Ytú» e «Republica» objectivando o virtuoso sacerdote R. P. Luiz Rossi, que pregou durante o mez de Maria; protestam outrosim, contra a estolida pretensão de quererem esses jornaes, ensinar ás senhoras ituanas o recto cumprimento de seus deveres social e religioso.

Do cavalheirismo dos senhores redactores esperam finalmente, o favor de não mais envolverem o nome de senhoras em seus escriptos, apaixonados e violentos quando se referem a nossa santa Religião e a seus ministros, pois devem saber que a maioria das familias, nesta cidade, pensa diversamente e tem horror ás ideas e principios que, em assumptos religiosos, taes jornaes têm publicado.

Elizea de Mesquita Barros  
Aurelia C. Pacheco Jordão  
Maria Carolina Pimenta  
Gertrudes Moreira Pinheiro  
Carolina Amalia Galvão  
Margarida Maria Portella  
Candida Placidina de Camargo  
Maria Dias Ferraz

Escolastica de Almeida Barros  
Francisca de Almeida Barros  
Mauricia de Arruda Mello  
Josephina de Barros Mello  
Maria José de Barros Mello  
Maria José da Costa Mello  
Margarida de Barros Mello  
Jovita de Moraes  
Eliza Alves de Souza Portella  
Amelia Portella  
Durcelina Portella  
Alzira Chagas  
Maria José Corrêa Macedo  
Francisca M. Salles  
Facsta Rodrigues Jordão  
Maria Ferreira Soares  
Josephina Teixeira Mesquita  
Gabriella Ferraz de Mesquita  
Francisca Ferraz de Mesquita  
Antônia Pecheco Ferraz  
Francisca Erilia P. Jordão  
Anna Eliza F. de Mesquita  
Evangelina do Souza Mesquita  
Anna Eliza Vaz Pinto  
Isaura Portella  
Olympia de Mesquita Xavier  
Maria da Conceição F. Mesquita  
Anna Alexandrina de Barros  
Carizia Lobo  
Nativa Lobo  
Zenaide Lobo  
Alzira Lobo  
Avia Lobo  
Albertina de Mesquita Barros  
Clara de Souza Mesquita  
Blandina Eudoxia Ferreira  
Laura Portella de Souza  
Maria Alexandrina de Barros  
Eliza Nardy de Vasconcellos  
Angela Guilhermina de Barros  
Mariana Kiehl  
Gabriella E. Pacheco Jordão  
Maria C. Jordão Malheiros  
Joanna Marques da Silva  
Angela de Souza Mesquita  
Carolina Nardy Vasconcellos  
Antonia Alexandrina de Barros  
Maria Amalia Mendes  
Elisa de Souza Portella  
Guilhermina da Luz Cintra  
Elisa Sophia da Luz Cintra  
Maria Luiza Mendes  
Maria Candida G. Mattos  
Lucilla de Almeida Mattos  
Maria Carmelita de Moraes  
Maria T. Mendes de Moraes  
Francisca de Barros Cruz  
Clara de Escobar Novaes  
Orninda Escobar Novaes  
Laudelina Escobar Novaes  
Maria Rita Escobar Novaes  
Laurentina de Toledo Pinheiro  
Clotilde Augusta de A. Prado  
Anna Guimarães de Mello  
Francisca Bauer  
Vicentina Vieira Novelli  
Raphaela Novelli Iarussi  
Lydia Maria Iarussi  
Adelina Gessy  
Francisca Iarussi  
Maria Januaría de F. Dias  
Justina Julia F. Dias  
Brazilia Pacheco de Camargo  
Iracema Pacheco de Camargo  
Urbina Jordão Camargo  
Anna Candida de Carvalho  
Carolina Carvalho  
Leonor Ferraz de Camargo  
Aerminia Ferraz C. Penteadó  
Leonor Bueno de Camargo  
Francisca B. de Camargo  
Antonia B. de Camargo  
Geirudes Bueno Camargo  
Cenesia Leite de Barros  
Eulalia de Barros Leite  
Anna Guimarães  
Maria Francisca da Silveira  
Rosa da Silveira Camargo  
Francisca Monteiro da Silva  
Gertrudes Monteiro da Silva  
Luiza Ignez Xavier  
Isabel Sampaio Guimarães  
Maria Emilia de Moraes  
Rita Maria Antunes  
Maria Augusta M. da Costa  
Rita Machado  
Leonor Vianna Oliveira  
Maria Laura Bueno  
Therese D'Onofrio  
Adelia Marino D'Onofrio  
Gertrudes de Arruda Leite  
Amelia Camargo Corrêa  
Maria Amelia Camargo  
Ignacia Augusta Corrêa  
Casimira Campos Pacheco  
Candida Dias Ferraz  
Maria Therese Dias Ferraz  
Isabel Dias Ferraz  
Isabel Carvalho Campos  
Anna Luiza Bueno  
Francisca Bueno  
Malvina de Barros Leme  
Olympia de Souza Aguirra  
Olympia de S. Aguirra Filha  
Carolina Dias Galvão  
Laura de Costa Galvão  
Rita de Campos Pimenta  
Alzira Maria Arruda  
Amalia Lacchini  
Ernestina Lacchini  
Isabel Xavier da Silveira  
Maria Neves Grellet  
Maria Augusta da Costa  
Vicentina de Paula Costa  
Eliza Grellet  
Francisca Eugenia de Pinna  
Elina de Pinna

Exloxia de Pinna  
Amalia de Pinna  
Anna Rita de Pinna  
Anna Maria da Silva  
Francisca de Paula Campos  
Ignacia Paula Campos  
Adelia de Barros Freire  
Gabriella de Barros Senna  
Antonia Augusta de Senna  
Maria Augusta de Senna  
Etelvina Augusta de Senna  
Anna Manoella de A. Galvão  
Elvira de Arruda Leite  
Antonia Maria de S. Cintra  
Escolastica Paula Campos  
Maria Francisca do Lago  
Maria José do Lago  
Izolina Prado Cintra  
Maria José Cintra  
Augusta Bulky  
Maria Bulky  
Maria Martini  
Zelinda Martini  
Dilecta Martini  
Mariquinha Martini  
Maria Mathias Pinto  
Francisca Mathias Pinto  
Eufemia Martini  
Maria do Carmo Corrêa  
Isabel Vianna d'Oliveira  
Rita do Amaral Vianna  
Ursula Dias Ferraz  
Nazarina Fartine  
Maria do Carmo Teixeira  
Carlota Bueno de Negreiros  
Rita Barrios Pompe  
Maria de Arruda Almeida  
Maria da Conceição Arruda  
Izabel Redemptora de Almeida  
Anna Rita de Castro Freitas  
Benedicta Bueno de Freitas  
Philomena de Oliveira  
Idalina de Oliveira  
Antonia Augusta dos Santos  
Anna de Jesus Pinheiro  
Anna Maria Garcia  
Eugracia de Jesus Almeida  
Domingas Martini  
Estella Martini  
Herninia Graice Battisti  
Isolina de Almeida Moraes  
Anna C. da Almeida Portella  
Maria Carmelita Loporini  
Maria Benedicta Loporini  
Agnella Lina Loporini  
Judith Lina Loporini  
Maria Laura de Oliveira  
Anna Leopoldina da Silveira  
Maria das Dôres Almeida  
Francisca de Almeida  
Maximiana Mendes Galvão  
Isabel Mendes Galvão  
Maria d'Almeida Prado  
Rita d'Almeida Prado  
Francisca d'Almeida Prado  
Anna Candida de C. Penteadó  
Maria Candida Ribeiro  
Leonor de Almeida Prado  
Narciza de Barros Costa  
Ada Margarida da Costa  
Francisca Mesquita Corrêa  
Francisca Eugenia M. Corrêa  
Maria José Mesquita Corrêa  
Antoninha Mesquita Corrêa  
Gertrudes Corrêa Galvão  
Benedicta Grellet  
Maria Dirce Grellet  
Aleina Grellet  
Maria Carlota Grellet  
Margarida Maria Grellet  
Zica Pimenta  
E-ther Pimenta  
Maria Carolina P. Sobrinho  
Escolastica Pimenta  
Emilia Bueno de Camargo  
Maria Eufrazia Michel  
Anna Freire  
Margarida Michel  
Maria A. Seckler  
Maria José Seckler  
Maria Benedicta de Camargo  
Leonor Hermenegilda de Abreu  
Joanna da Silveira  
Maria Luiza de Camargo  
Rosa Vieira da Silva  
Jesuina da Silveira  
Joaquina Pires  
Celestina de Almeida Camargo  
Herminia de Quadros  
Benedicta de Almeida  
Noemia de Mesquita  
Luiza de Mesquita  
Sebastiana de Almeida  
Sebastiana A. de Moraes  
Isattina de Almeida Moraes  
Isenia M. de Mesquita  
Benedicta I. de Araujo  
Merita Rita Araujo  
Isenia M. de Barros  
Aunaniza de Barros  
Maria Massini  
Maria Amadori  
Therese Amadori  
Carmelina Januaría de G. P.  
Antonia Augusta Bueno  
Aurea Rita A. Bueno  
Therese A. Bueno  
Benedicta A. Bueno  
Therese da Silva Couto  
Maria Silva Couto  
Isaura da Silva Couto  
Sebastiana da Silva Couto  
Jandrya da Silva Couto  
Maria Rosalina Stenei  
Anna Seiffertli  
Anna Maria Servais  
Emilia de Carvalho

Maria Angelica de Carvalho  
Julieta Kruze da Rocha  
Angelina Rizzo Fausto  
Izolina Martini Rizzo  
Antonia Corrêa Leite  
Victalina Corrêa Prado  
Antonieta Rizzo  
Maria Eliza Pires Camargo  
Isaura Pires Camargo  
Anna Candida Pires Camargo  
Umbelina Pires Camargo  
Augusta Pires Camargo  
Luiza Amadori  
Maria Fraquetti  
Veronica de Jesus  
Maria José de Paula  
Therese Galvão  
Julia do Espirito Santo  
Marianna G. de Souza  
Alexandrina de Souza  
Anna de Jesus Moura  
Francisca de Oliveira Luz  
Marinha Rodriguez  
Antonia do Amaral  
Georgina do Amaral  
Josephina Ferrau  
Maria das Dôres Carvalho  
Carolina Alves de Almeida  
Jesuina do Amaral  
Rosa Nogueira  
Anna Hyppolita  
Maria Broni  
Anna Maria Mello  
Clotilde de Souza  
Cornelia Rodrigues  
Ignez de Souza  
Blandina M. de Jesus  
Avelia Farias  
Helena Espineli  
Anna M. do Espirito Santo  
Maria das Dôres  
Albertina Portella Camargo  
Joaquina da Motta Alves

## PROTESTO

Nós abaixo assignados, como ytuanos e catholicos, protestamos contra as inverdades e injurias atiradas aos membros da inclyta e benemerita Companhia de Jesus em geral, e particularmente o pregador do mez de Maria, na igreja do Bom Jesus, pela «Cidade de Ytú», jornal que em nada representa o sentir do Povo Ytuano, que quasi em sua totalidade é catholico apostolico romano.

P. Elizario de Camargo Barros  
P. Antonio Bueno de Camargo  
Manoel Maria Bueno  
Dr. Antonio C. da Silva Castro  
José Custodio Silva Camargo  
Dr. Luiz Gabriel de S. Freitas  
Carlos de Souza Freitas  
José Leite Pinheiro  
Luiz Gonzaga Novelli  
Caetano Iarussi  
Adolpho Bauer  
Irinêu de Souza  
Felipe Bauer  
Carlos Crellet Junior  
Fernando Dias Ferraz  
Marcolino Cardoso de Camargo  
João Baptista Ferreira Cardoso  
João Baptista da Costa  
Miguel Iarussi  
Miguel Iarussi Junior  
Humberto Servulo da Costa  
J. A. Silva Pinheiro  
Antonio Galvão A. Sobrinho  
João Ferraz A. P. Sobrinho  
Manoel Esteves Rodrigues  
Juvenal Freitas Ferraz Dias  
Pedro Henrique Dias  
João B. Motta  
José Motta  
Francisco Faustino Pinheiro  
Joaquim Antonio de Camargo  
Cyro Ferraz de C. Penteadó  
Alfredo Arthur Xavier  
Paulo Leite de Camargo  
Joaquim Pinheiro  
Antonio Pires de Camargo  
José Lacchini  
Rodolpho Augusto de Senna  
Luiz Lacchini  
João Jacintho do Nascimento  
Honorato Rodrigues de Arruda  
Joaquim da Silveira Moraes  
Hyppolito Leite de Barros  
Joaquim Patricio Pereira  
Aureliano Aguirra  
Arrigo Battisti  
Roberto Lui  
Primo Morelli  
Luiz de Oliveira  
Luiz Felix da Silveira  
José de Quadros  
Luiz Gonzaga de A. Vaz  
Francisco da Silveira Camargo  
Salvador Antonio de Carvalho  
Alberto de Barros Mello  
Paschoal Martini  
Eugenio Isola  
Francisco Favero  
Tristão Mariano Junior

## Jornaes e revistas

Temos sobre nossa mesa de trabalhos, os seguintes jornaes e revistas:  
A *Rasão*. — Periodico politico, scientifico, litorario e illustrado, que publica na capital por um grupo de intrançigantes monarchistas.  
O numero que temos em mãos, estampa em sua pagina de honra,

um cliché representando o bravo brasileiro Almirante Saldanha da Gama. O Mez. — Bem feita revista literaria que se edita em Timbauba, no Estado de Pernambuco, sob a direcção do illustre literato Jader de Andrade.

Como sempre, traz este numero grande copia de bons escriptos, firmados por penas abaladas.

Vozes de Petropolis. — Cá temos de novo a bella revista religiosa, scientifica e literaria, que se publica sob a direcção de Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

Traz um summario escolhido, destacando-se as Apostillas ao "Dictionario de Vocabulos Brasileiros", do revd. padre Carlos Terchauer, S. J. Lamentamos não termos recebido os primeiros numeros deste criterioso trabalho do illustre jesuita; o que só se justifica por um extravio no correio.

Mensageiro Parochial. — Bem feita revista da parochia da Nossa Senhora do Patrocinio do Jahú, e que sob a competentissima redacção do illustre sacerdote revd. sr. Conego Virgilio Morato de Andrade, se publica naquella adelantada cidade.

O presente numero, prestando homenagem aos benfeitores da Matriz parochial, tem palavras de justo louvor a distinctos ytuanos ali residentes, que muito tem cooperado para embelezamento do magestoso templo.

O Gremio. — Criteriosa revista do Gremio Joaquim Nabuco, do Collegio S. Joaquina, de Lorena, dirigido pelos revdmos. padres Salesianos.

Traz bellissimo summario, no qual figuram escriptos de elevado merito; e tambem nitidos clichés d'aquelle estabellimento.

Boletim Ecclesiastico. Organ Official das Dioceses de Parahyba e Natal, que se edita em Parahyba do Norte.

Traz os actos diocesanos, deliberações da Santa Sé e artigos Jontrinnarios de grande merecimento.

O valor social da Castidade. — Brillante conferencia do notavel jornalista catholico dr. Jonathan Serrano, e publicado pela Revista Social.

O bellissimo trabalho de Jonathan Serrano, merecia ser conhecido por todos os catholicos, tal a copia de conceitos bellissima n'elle reunidos.

Revista dos Educadores. — Publicação quinzenal dos professores publicos paulistas.

Falta-nos espaço para fallarmos mais detidamente da brilhante revista dos illustres educadores paulista; tal é o seu criterioso summario, não se podendo fazer ali selecção de coisa alguma.

### Movimento religioso

#### FESTA DE SANTO ANTONIO

Quinta feira 13 do corrente, dia consagrado ao glorioso Thaumaturgo Sto. Antonio de Padua, haverá na igreja Matriz as 7 1/2 horas da manhã missa com canticos; finda a mesma distribuição de pães ao assistentes.

As 6 1/2 horas da tarde terço e benção do SS. Sacramento.

#### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o Revmo. P. Director communico aos zeladores, zeladoras e associados do S. C. de Jesus que o tríduo em preparação á festa, do S. C. de Jesus começará no proximo dia 11 as 6 horas da tarde no Santuario do S. C. de Jesus com sermão e benção do SS. Sacramento. No dia 14 haverá missa, com communhão geral as 7 horas exposição do SS. Sacramento e consagração das zeladoras.

A renovação da consagração dos zeladores será feita a noite.

A secretaria

#### NOMINATA

Nominata dos Irmãos que devem fazer a guarda ao Santissimo Sacramento, no Domingo (9 do corrente), festa do Corpo de Deus.

Das 10 1/2 as 11 1/2  
Dr. Manuel Maria Bueno  
Adolpho Galvão de Alineida  
Francisco de Souza Freitas  
Joaquim Antonio de Camargo

11 1/2 as 12 1/2  
João Ferraz A. Prado Sobrinho  
Carlos de Souza Freitas  
Luiz de Camargo Penteado  
Luiz Felix d'Oliveira

12 1/2 a 1 1/2  
Dr. José Leite Pinheiro  
Dr. Luiz G. de Souza Freitas  
Antonio Galvão A. Sobrinho  
Luiz de Paula Leite  
João Leite de Camargo

1 1/2 as 2 1/2  
Honorato Rodrigues de Arruda  
Hermogenes Brenha Ribeiro  
José Maria Alves  
José Balduino Amaral Gurgel  
José Bueno

2 1/2 as 3 1/2  
Oscar de Toledo Almeida Prado  
Marcolino Cardoso de Camargo  
Joaquim Dias Galvão

Ignacio Bueno de Negreiros  
Nicolau Francisco  
3 1/2 as 4 1/2  
Indalecio de Camargo Penteado  
Augusto Ferraz de Sampaio  
Francisco A. Camargo  
João Martins d'Oliveira  
Miguel Rizzo

## NOTAS E NOTICIAS

### Corpus Christi

Realisa-se hoje em nossa Matriz, a festa de Corpus Christi, constando do seguinte:

As 7 horas da manhã, missa e communhão geral das irmandades e associações religiosas.

As 10 horas, missa com canticos e em seguida exposição do Santissimo Sacramento, começando-se então a guarda de honra, pelas irmandades e confrarias, da forma em que foram escaladas, guarda essa que perdurará até a hora de sahida da procissão.

As 5 horas da tarde, sahirá da matriz a imponente procissão do Santissimo Sacramento, a qual comparecerão todas as associações catholicas da cidade, com seus estandartes e insignias; aulas de catholicismos, etc.

Sahindo da Matriz subirá a rua do Carmo, e no adro da igreja desse nome, em altar ali erecto, após as orações do Ritual, será dada a benção ao povo.

Tomando a rua da Palma, descerá por esta até o largo de S. Francisco, onde de novo será dada a benção ao povo.

Descendo a alameda Rio Branco, sahirá na rua do Commercio, até o largo do Bom Jesus, e ahi tambem será dada a benção.

Subindo a rua Direita, dará entrada na Matriz, havendo Tantum Ergo e Benção.

Chamamos a attenção dos Irmãos do Santissimo, para a nominata que vai n'outro lugar desta folha.

#### Escrevem-nos.

Bragança—Santa Casa—3-6-911. Tendo deixado essa cidade sem poder pessoalmente agradecer as pes-

soas que pelos seus nobres protestos collectivos na imprensa, ou particularmente por cartas, quizeram honrar-me nos ultimos dias da minha estada em Ytú, é faço por meio destas linhas, pedindo á V. de manifestar, no modo que julgar melhor, a todos a minha gratidão.

Sou de V. e de todos os optimos catholicos ytuanos.  
servo humilde em N. S.  
P. Luiz M. Rossi

#### Festa de S. Luiz

A festa do angelico patrono da mocidade estudiosa, será este anno celebrada no dia 23 do corrente, com a assistencia de sua excia. revdma. o sr. Nuncio D. José Anversa, enviado de S. Santidade junto ao governo brasileiro, e que aqui deve chegar no dia 22, pontificando no dia 23.

Dia 22 — Recepção solemne do sr. Nuncio.

Vesperas solemnes, com sermão, por notavel orador, benção

Dia 23 — Alvorada.

Missa resada com canticos e communhão geral.

As 10 1/2 pontifical por sua excia. revdma. o sr. Nuncio.

Sermão ao Evangelho por illustre orador.

Procissão a tarde.

A entrada: sermão e benção solemne.

Dia 25 — Festas internas em homenagem ao sr. Nuncio.

#### Mimosa offerta

A distincta senhorita Cisinia Galvão, filha do nosso conterraneo sr. Arsenio Galvão, residente na Capital, acaba de fazer o impertante donativo de uma mimosa umbella, de riquissimo lavor artistico, para a igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, tendo mandado buscar expressamente da Europa esse valioso objecto de que ha muito aquella igreja recencia-se de sua falta.

Que a Virgem do Monte Carmelo cumule de graças tão generosa creatura.

#### Raymundo Cintra

Por sua excia. revdma. o sr. D. Lucio, bispo de Botucatu, foi nomeado professor do Seminario d'aquella cidade o nosso conterraneo, o clerigo sr. Raymundo Marcolino da Luz Cintra, licenciado em theologia e alumno do Seminario Archiepiscopal, que por motivo de molestia, solicitou e obteve licença para retirar-se temporariamente da Archidiocese, bem como a de despir os habitos talarcs, como determinou o medico d'aquelle estabelecimento dr. Celestino Borroul.

#### Nova banda

Sob a denominação de Associação Musical União, organisou-se nesta cidade sob a regencia do pro-

fessor José Maria dos Passos, uma nova banda de musica, constituída com elementos dispersos aqui existentes.

— Ao trazer-nos esta communicação, disse-nos o regente da nova banda, que esta está emancipada de qualquer ligação politica.

— Auguramos prosperidade e longa vida ao novos cultores da arte.

#### Santa Casa

Movimento da Santa Casa durante o mez de Maio p. p.

Existiam em tratamento

Homens 38

Mulheres 23-61

Entraram

Homens 26

Mulheres 11-38

Sahiram curados

Homens 26

Mulheres 9-35

Falleceram

Homens 5

Mulheres 2-5

Ficaram em tratamento

Homens 33

Mulheres 24-57

Os fellicidos foram os seguintes

Benedicto José da Silva, Cornelio Dias Ferraz, Luiz Manoel de Oliveira, João Roza Alves, Justina Roza da Conceição e Rita Leite.

Donativos

Antonio de Souza Ferraz, 50\$000  
Francisco José de Araujo, 100\$000  
José de Paula Cerqueira, 100\$000  
Camargo & Irmão 2 saccas de arroz; Benedicto Gonsalves de Mello 50 litros de farinha, Daniel Arthur de Camargo 12 litro de milho, Miguel de tal 12 litros de arroz com casca; um anonimo 12 litros de arroz idem idem para o hospital dos Morpheticos; Gomes & Prado um espectáculo em beneficio no Cinema parque, 100\$000; D. Silvia de Paula Leite 5\$000.

O thez.— ADORPHO BAUER

#### Egreja S. Benedicto

Esmolas angariadas durante o mez de maio pelo sr. Marcolino Cardoso de Camargo 20\$700.

#### Socias

Fizeram annos:

No dia 27 de Maio, o sr. Edgard Pereira Mendes.

No dia 28, a menina Margarida Maria de Toledo.

A senhorita Margarida Penteado de Oliveira.

No dia 1 de Junho, o menino Lupercio Borges Junior.

No dia 3, a senhorita Maria Albertina de Francisco.

O sr. José Elias Corrêa Pacheco.

No dia 6, a menina Marina Sampaio Amaral.

No dia 7, a veneranda senhora d. Maria Thereza Mendes de Moraes.

A senhorita Adelia D'Onofrio.

A senhorita Laura Bauer.

No dia 9, a senhorita Mariazinha Ortiz.

No dia 11, o menino Oswaldo de Camargo Barros.

#### Enfermos

Acham-se enfermos:

O sr. Philippe de Almeida Campos, agricultor em Indayatuba.

A exma. sra. d. Izabel Xavier da Silveira, veneranda mãe dos srts. Ignacio e Flaminio Xavier da Silveira.

O restabelecimento de ambos é o que desejam s.

#### Fallecimento

Finou-se na quarta feira ultima, e foi sepultada na manhã de quinta feira, com grande acompanhamento, a exma. sra. d. Corina Mascello, esposa do sr. Eugenio Mascello, negociante e agricultor no bairro do Pinheirinho, deste municipio, a quem apresentamos nossas condolencias.

#### Licenças

Ao nosso conterraneo, dr. Oswaldo Geribello, delegado de policia de Cunha, foi concedido um anno de licença pelo Governo do Estado.

Operador de si mesmo. — A noticia vem dos Estados Unidos e é reproduzida e commentada por quasi todas as revistas scientificas.

O Dr. Bertram Alder, cirurgião chefe do Hospital municipal de São Francisco da California, acaba de operar-se a si proprio de uma appendicite, dando provas de um extraordinario sangue frio ou, melhor, provando até que ponto pode ir a suggestão professional.

Foi assistido, é claro, durante a operação por numeros collegas; uns por amizade ao operador, outros por curiosidade.

A operação correu bem. O resultado foi brilhante.

O Dr. Alder foi anestesiado por um collega.

Mas como se podia operar dormindo?

Para evitar esse inconveniente, recorreu-se á anesthesia pela rachistovainização. Feita a punção lombar

e injectalos centimetros cubicos de stovaina o Dr. Alder começou a auto-operação sem sentir a menor dor.

Os assistentes ficaram bochechertos quando viram o operador abrir o proprio ventre e remover a massa intestinal.

Muito calmo e muito methodicamente o Dr. Alder procedeu á operação dando todas as explicações aos assistentes.

— Apenas lhe veio a mão e appendicite cortou-o e disse aos collegas com um sorriso de ironia:

— Eil-o, o malvado...

A operação durou cerca de meia hora. O Dr. Alder permittiu aos collegas que fizessem a synthese da parede abdominal. Tudo mais foi feito por elle.

Na manhã seguinte o estado do operado era excellento, o Dr. Alder não tinha as fortes cophaleas e os vomitos que muitas vezes se apresentam após o uso da stovaina como anesthesico.

## SECÇÃO LIVRE

### AGRADECIMENTO

Eugenio Masella e seus filhos, Ettore, Cleante, Virginia, Aldina, João, Paulino e Regina Mascella, esposa e filhos da fallecida Sra. d. Corina Roveri Masella profundamente reconhecidos, vem agradecer a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até ao Cemiterio, os restos mortaes desta sua saudosa e sempre lembrada esposa e mãe, do mesmo modo patenteiam os seus eternos reconhecimentos a todos os seus parentes e amigos, e pessoas caridosas, que durante a enfermidade, da nossa querida esposa e mãe vieram dar nos auxilio, o consolação, e no doloroso instante em que vimos separar-se para sempre de nós esta que tanto queriamos, a estes hypothecamos a nossa inmoredoria gratidão.

Outrosim protestam o seu eterno reconhecimento aos distinctos clinicos drs. Graciano Geribello e Silva Castro, os quaes com uma promptidão inequalavel empregaram todos os esforços da sciencia medica a ver se salvavam a querida enferma.

Medicos distinctos e caritativos aqui deixamos a expressão da nossa profunda gratidão. A todos pois penhorados agradecemos, e pedimos ao Sagrado Coração de Jesus e a Virgem Santissima que os tornem felizes como merecem pela sua conhecida caridade.

Ytú, 9 de Junho de 1912.

### Desde o anno de 1857

MAIS UM TRIUMPHO EXPLENDIDO! Para o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco

E' a palavra auctorizada e respeitada do muito digno padre vigario do Cerrito de Cangussú, que attesta um curativo realizado em uma parochiana, que soffria de chaga pelo corpo, desde o anno de 1857!! pois Leia-seo attestado que abaxio se publica, da Sra. Bernadina da Silveira.

## CONVITE

Eugenio Masella e seus filhos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.0 dia que por alma de sua idolatrada esposa e mãe Dona Corina Roveri Masella mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo terça feira, 11 do corrente as 7 1/2 da manhã. Por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Ytú, 9 de Junho de 1912.

## FESTA DE SANTO ANTONIO

A realizar-se no dia 16 do corrente NA IGREJA MATRIZ

o-o-o

As 7 horas da manhã missa resada e Communhão geral.

As 10 horas missa cantada, finda a mesma haverá distribuição de pães

As 5 horas da tarde sahirá a bella procissão que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita. A entrada haverá sermão por um illustrado orador da Companhia de Jesus.

Para maior realce e brilho dessa procissão são convidadas todas as associações catholicas desta cidade para tomarem parte na mesma.

Abrihantará a procissão a Corporação musical «30 de Outubro».

Todos os devotos de Santo Antonio que quizerem concorrer com suas offertas em beneficio desta festa, encontrarão a seu dispor tres listas uma em poder do sr. Nicolau Francisco, outra em poder do sr. José Roggieri e outra em poder do sr. Arrigo Baptisti.

— No proximo numero desta folha serão publicados os nomes de todos os contribuintes e ofertantes, bem como a receita e despeza da festa.

## A COMISSÃO

